90

Illm. e Exm. Sr.

Convencidos das vantagens que advêm ao Estado da fundação de nucleos de população racionalmente escolhidos, tendo em vista os interesses hygienicos e commerciaes, bem como os agricolas e industriaes, economicos em summa e estrategicos, sob o ponto de vista da viação ferrea, concebemos o plano de fundar neste Estado uma nova cidade modelo, aproveitando os poderosos e innumeros elementos que reune a tradicional « Vargem do Marçal », situada no valle do Rio Grande, o Mississipi do Brazil.

Para levar a effeito este tentamen procedemos a estudos completos, como podeis verificar na planta da cidade, que projectamos, e no relatorio a ella annexo.

Esperavamos a reunião do congresso ordinario para delle solicitarmos favores que nos habilitassem a levar a effeito nossa tentativa, quando o congresso constituinte votou a mudança da capital do Estado.

Vimos pela publicação dos trabalhos do congresso que o valle do Rio Grande foi lembrado, tendo muitos srs. congressistas pedido que a commissão do governo fosse examinal-o, o que não poude realisar-se por escassez de tempo.

Nestas circumstancias como a projectada cidade pode, a nosso vêr, prestar-se a ser a capital do Estado, vimos offerecer ao illustre congresso constituinte esses estudos, pedindo a v. exc. que se encarregue de ser o apresentante delles.

Si o congresso entender que a cidade deve ser a capital de Minas, offerecemos todos os estudos e plantas, sem a menor remuneração ou favor, levados unicamente pelo dever, que o patriotismo nos impõ, de prestar nosso concurso a esta medida de grande alcance para o futuro do Estado, e vencedora na opinião publica.

Pedimos unicamente que, si o congresso constituinte em sua sabedoria deliberar não acceitar o logar para a nova capital, nos sejam restituidas as plantas e relatorio, afim de que possamos proseguir no nosso proposito de levar a effeito a fundação da cidade industrial, para o que nos dirigiremos em tempo ao congresso ordinario.

Saude e fraternidade.

Ouro Preto, 27 de maio de 1891.

Illm. e exm. sr. dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz, dd. deputado ao Congresso Constituinte Mineiro.

HERMILLO CANDIDO DA COSTA ALVES.

AUGUSTO DO REGO TOSCANO DE BRITO.

DR. FRANCISCO DE PAULA MOREIRA MOURÃO.

Illustres senhores membros

DO CONGRESSO CONSTITUINTE MINEIRO

A Vargem do Marçal, situada a 860 metros a cima do nivel do mar, a 21° de latitude sul e a 1.° grau de longitude occidental pelo meri- diano do Rio de Janeiro, é limitada ao sul e oéste pelo Rio das Mortes, ao norte pelo rio Carandahy e á leste pela serra de S. José e collinas que se estendem desta ás margens do rio Carandahy, cujas aguas for- mam a imponente quéda conhecida pelo nome de *Cascata do Caran- dahy*.

Com os nomes de Mattosinhos e Quicumby prolonga-se esta plani- cie pela margem esquerda do rio das Mortes, e, nesta parte, está as- sentada a risonha povoação de Mattosinhos, pittoresco arrabalde de S. João d'El-Rei, e afamado pela amenidade do seu clima, fertilidade exhuberante do seu solo, onde se ostentam muitas chacaras nas quaes se cultivam com muito bom exito todas as especies fructiferas da flora brazileira e muitas da flora européa.

Por um lado dista a Vargem do Marçal cerca de 6 kilometros da cidade de S. José de Tiradentes, e pelo outro se liga aos arrabaldes orientaes de S. João d'El-Rei.

A' distancia de 1 kilometro, existem as afamadas fontes thermaes conhecidas pelo nome de *Aguas Virtuosas*, cujas preciosas proprie- dades medicinaes são reconhecidas, tendo a analyse demonstrado, ao que consta, a existencia de arsenico em uma dellas e ferro em outra ou outras.

Estas aguas conservam inalteravelmente a temperatura de 29.° centigrados.

Para fundação ahi de um estabelecimento balneario já o gover- no de Minas celebrou contracto, em fins do passado anno de 1890, com o cidadão Custodio de Castro Moreira.

Pelo lado sul, a 4 kilometros de distancia, avulta, como notabi- lissima maravilha, a magestosa gruta denominada *Casa da Pedra*, rica de magnificencias naturaes, que tem attrahido a attenção de sa-

bios viajantes e que extasiaram o poeta mineiro Bernardo Guimarães, sendo por elle denominada: *A grata de Irabussú.*

A menos de 5 kilometros a nordeste despenha-se o rio Carandahy em opulenta cascata com uma quéda de 35 metros de altura e um volume d'agua de 4,000 litros por segundo, representando uma força superior a 200 toneladas por minuto.

O rio das Mortes é navegavel a vapor em uma extensão de cerca de 30 kilometros.

Pelo lado do Oriente ergue-se a serra de S. José, offerecendo os mais bellos pontos de vista desejaveis, dividida em 2 ramos parallelos, entre os quaes existe, sobranceiro á planicie, um extenso valle aprasivel para habitações campestres, e para o qual se pode subir de carro, tão suave é o seu declive.

Na vargem do Marçal, tão rica de bellezas naturaes, das quaes deixamos dada uma pallida e imperfeita idéa, pode ser edificada, como o demonstra a planta annexa, uma vasta cidade, contendo folgadamente a população de 250 mil habitantes, sem incluir as vargens annexas do valle superior do Carandahy e do rio das Mortes, tanto para o lado de S. José como para baixo, onde existe a fazenda do Pombal, em que nasceu e viveu Tiradentes, o proto-martyr da independencia do Brazil.

A cidade desenvolvida por essas vargens que se succedem até S. José e até S. João d'El-Rei, será muito maior do que o Rio de Janeiro.

Na planta que este relatorio acompanha está projectada uma cidade com 42 ruas de 20 metros de largura; 4 avenidas de 30 metros e 5 de 50 metros; além de um boulevard de contorno com 60 metros de largura.

O desenvolvimento total das ruas é de 96 kilometros.

Além das ruas tem mais a cidade 11 grandes praças e 22 menores; estando entre aquellas uma que é maior do que o Campo da Republica, na Capital Federal.

Incluem-se mais na planta espaços apropriados para um parque, jardim zoologico e outros logares de recreio publico; não sendo de menor encanto as diversões que a navegação do rio das Mortes pode offerecer, como em cidades do Prata, onde aos abastados da fortuna seria dado construirem habitações fluctuantes que dotam aquellas cidades de tanta magia e tanto encanto.

A topographia da Vargem do Marçal é tão favoravel que permittiu projectar-se ahi, como se vê na planta, uma cidade modelo, já quanto ao delineamento, já quanto á hygiene.

Sob este ponto de vista não ha mais a desejar-se.

O clima temperado e secco não tem superior, como o demonstram observações meteorologicas officiaes, que a este se juntam, feitas em 1888 por uma commissão do governo geral.

Por essas observações vê-se que o thermometro não apresenta oscillações nem bruscas, nem pronunciadas, visto como no longo periodo de 6 mezes a média das oscillações foi de 1°,9 no inverno e 3°,4 no verão.

Quem não se deixará influenciar por dados tão lisongeiros?

Somos os primeiros a reconhecer que a palavra do thermometro é tão sorprehendente que muito naturalmente assalta ao espirito desprevenido uma suspeita.

Mas esta se desvanece de prompto, diante das observações meteorologicas complementares, porque o psychrometro nesse mesmo periodo de 6 mezes nos repete uma cifra, sempre com pequenas oscillações, para a humidade relativa.

Porque o barometro, no mesmo periodo, se apresenta constantemente elevado, sem saltos, docil portanto á incontestavel superioridade do meio atmospherico onde o collocaram.

Porque o anemometro ao dar-nos a direcção e força média dos ventos vem dizer-nos que o constante N. E., o mais saudavel dos ventos da zona intertropical, nunca teve força média superior a 3m,1, cifra que, pela tabella de Claudel a este annexa, significa *de brisa ligeira a vento fresco.*

A harmonia, pois, do thermometro, psychrometro, barometro e anemometro auctorisam a proposição formal de que o clima desta vargem é excepcional, ou antes, providencialmente benefico.

Vejamos, agora como as condições telluricas são igualmente favoraveis em extremo.

O terreno, em pequena parte arenoso, devido ás enxurradas da serra, é, em quasi sua totalidade, de magnifica terra vegetal, sem que existam, portanto, em decomposição no subsolo detrictos que possam infeccionar a atmosphera.

Estas condições que auctorisam desde logo a assegurar um logar saluberrimo são confirmadas pelos factos.

E' assim que na Vargem do Marçal existe um nucleo de colonos recemvindos, de 497 habitantes, gente que não gosa de commodidades hygienicas e nem recursos de tratamento.

Segundo a estatistica official de nascimentos e obitos que accompanha este, para 44 nascimentos em 1890 houve 9 obitos, sendo destes 5 adultos e 4 creanças.

Das creanças 3 morreram ao nascer, e dos adultos dous vieram já gravemente doentes da Italia.

Reduz-se, portanto, muito a estatistica da morte; mas, dando de barato, e tomando-a em bruto, teremos um ganho de 35 individuos em uma população de cerca de 500 habitantes, isto é, 7 % em favor da vida em um nucleo de população onde a hygiene, o conforto, o bem estar exprimem-se por uma quantidade negativa.

Esse mesmo relatorio official do medico da colonia ao governo

nos diz que na Vargem do Marçal não houve epidemias, não tendo siquer penetrado ahi a «influenza», que percorreu o mundo inteiro, sem poupar S. João d'El-Rey, com quem, entretanto, sempre estavam em contacto diario esses colonos.

Nem no logar, nem nas proximidades existem pantanos ou outras causas que possam determinar o impaludismo.

A vargem tem uma declividade de 1/2 % para o Rio das Mortes, o que, indicando o facil escoamento das aguas pluviaes, resolve logo a importante questão de exgottos.

O Rio Carandahy, o Agua-limpa, e os mananciaes da serra, todos da melhor agua potavel, como está perfeitamente verificado, offerecem para o abastecimento á cidade os seguintes recursos:

Carandahy..........	4,000	litros por segundo.
Agua-limpa.........	1,000	« « «
Serra................	500	« « «
Total...............	5,500	

ou 475,520,000 em vinte e quatro horas.

Todos estes mananciaes podem ser colhidos a menos de 5 kilometros de distancia do principal reservatorio que se tiver de construir, e offerecem uma altura de 40 metros os dous primeiros e 25 metros os ultimos.

A começar da orla da cidade estendem-se as ricas mattas virgens do Carandahy e Mosquito que vão até a Lagôa Dourada (4 leguas de distancia) e muito além, mattas abundantes de madeiras de lei e de marceneria, como sejam: ipê, jacarandá, oleo de diversas especies, peroba, pereira, canjerana, sucupira, cambará, bagre e muitas qualidades de preciosas canellas.

Além destas mattas, mais que sufficientes, a E. F. do Oéste poderá conduzir de outras procedencias, desde Ibituruna até a decantada matta da Corda.

Na serra que limita a projectada cidade existem bellos calcareos, marmores de diversas cores, crystaes riquissimos, granito excellente e um apreciado talc-schisto azul, que se prestam a completo polimento, como se verifica nas amostras que offerecemos, estando este ultimo empregado nas columnas e arcos dos templos dos Franciscanos e dos Carmelitas e nas igrejas de S. José, ostentando bellas talhas que tanto tem extasiado nossos illustres visitantes.

Na mesma serra o sr. Keene, director da Companhia de ocres de S. José d'El-Rei, encontrou turfa de 1.ª qualidade e até lousa.

Pelas ricas caieiras que ha perto os proponentes compromettem-se a fornecer toda a cal até o limite de 10.000 (dez mil) saccos por mez.

Ha magnifico barro de telha e kaolim em abundancia para todos os productos da ceramica, desde o tijollo de alvenaria até a porcella-

na, como tambem existem perto jazidas de ocres de que já se faz importante exportação, havendo fundada uma companhia de ocres na visinha cidade de S. José de Tiradentes.

Sob o ponto de vista da ligação da projectada cidade a todo o opulento Estado de Minas por estradas de ferro, é questão conhecida e realisada.

Foi o estrategico desta posição, que assegura esplendido futuro a esta nova cidade, que fez nascer nos peticionarios a idéa de sua fundação.

Realmente, pelas estradas de ferro construidas do Oéste, Central do Brazil, e rêde da Leopoldina, está ligada esta zona á região conhecida por *« matta de Minas »* e Rio de Janeiro, como está ligada ao norte pela Central e estradas projectadas.

Ao sul, em linha recta se vai pela Oéste e Muzambinho, que da Estação de Lavras se dirigirá á fronteira de S. Paulo.

Outrosim se liga aos Estados meridionaes da Republica pelos ramaes de Muzambinho e Rio Verde, como, pela Oéste se prende á Uberaba, Araxá, Patos, Bagagem e toda a região do medio S. Francisco.

Accresce mais que fica na directriz das communicações para Goyaz e Matto Grosso e, pelas linhas concedidas da Oéste e de Palmas, se ligará ao planalto central do Brazil onde, pelo art. 3.° da constituição federal, deverá ser edificada a nova capital da Republica.

Tendo-se em vista os contractos celebrados para construcção de linhas federaes, este ponto está ligado por via ferrea a todos os Estados da Republica, razão pela qual a commissão de viação geral disse, em seu relatorio ao governo, que a estrada de ferro do Oéste de Minas é a arteria principal da viação da Republica.

Dest'arte é liquido não ser preciso alterar-se em cousa alguma o plano de viação geral deste Estado, para que sejam completas, como quasi já o estão, as communicações com todos os pontos do seu vasto territorio.

Constituido, pois, aqui um poderoso centro de actividade industrial e commercial no coração de Minas, tão intimamente ligado a todo o Estado, será um penhor seguro de sua união e integridade e concorrerá para evitar que germinem as idéas de annexação do Sul e léste a S. Paulo, bem como do desmembramento da opulenta zona da matta que circunda o Estado do Rio de Janeiro.

Demais, pela relativa proximidade do Rio de Janeiro, permittirá que este grande foco de riquezas e de população nos forneça meios de rapido progresso e desenvolvimento e povoamento, vindo dest'arte a nova cidade reivindicar para Minas os bons elementos que o Rio de Janeiro lhe roubou, visto como, por todas as condições de salubridade, de bellezas e de commodidades, se constituirá a nova cidade invencivel foco de attracção para as

população rica do Rio, que virá aqui reconstituir-se e fruir as delicias que a mais privilegiada natureza pode offerecer ao homem.

As excepcionaes condições deste logar, sob todos os pontos de vista, para centro de população, ha muito têm sido preconisadas.

Pombal pensou em estabelecer ahi um centro administrativo.

Os Inconfidentes destinaram-o para capital da Republica.

E em todas as revoluções de Minas os espiritos ousados o escolhiam para centro do seu governo e operações.

Releva ainda ponderar que esta região está em uma zona comprehensiva de varios municipios, onde não ha memoria de perturbações no correr das estações do anno, sendo por isso enorme a producção de cereaes, o que valeu-lhe o nome por que a conhecem de *celleiro de Minas*.

De facto nunca houve aqui carestia de generos alimenticios, antes fazem-se delles enormes exportações para os municipios da matta, e até para Ouro Preto.

O abastecimento, pois, de generos á nova cidade far-se-á com segurança, facilidade e modicidade de preços.

Para terminar ainda salientaremos a importantissima circumstancia de serem todos os terrenos onde está projectada a nova cidade, com excepção de 1/10 mais ou menos, propriedade do Estado estando 1/3 destes distribuido em lotes incipientes de colonos, e 2/3 em lotes não occupados.

Os lotes distribuidos podem ser trocados por outros uberrimos ao lado da colonia situada á margem direita do Carandahy.

São estas as succintas observações documentadas, que os peticionarios julgam dever apresentar, não para esclarecimento dos illustres senhores representantes de Minas, porque estes melhor conhecem a questão aqui ventilada: mas para prova de que o projecto que formularam é fructo de estudo acurado e tem bases de segura prosperidade, e visa o engrandecimento do Estado de Minas que estremecidamente amam e pelo qual farão o que em si couber, a fim de manter-lhe sempre a preeminencia entre os Estados da União.

S. João d'El-Rei, 20 de maio de 1891.

HERMILLO CANDIDO DA COSTA ALVES,

AUGUSTO DO REGO TOSCANO DE BRITO.

DR. FRANCISCO DE PAULA MOREIRA MOURÃO.

OBSERVAÇÕES

THERMOMETRICAS COLHIDAS SEGUNDO AS COMMUNICAÇÕES OFFICIAES DO OBSERVATORIO ESTABELECIDO A' PRAÇA DE MATTOSINHOS EM 1888 PELA COMMISSÃO DE MEDIÇÃO DE TERRAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.

MEZES	DECADAS	TEMPERATURA MEDIA	OSCILLAÇÃO
Julho	1.ª 2.ª 3.ª	13°,9 15°,8 14°,6	1°,9
Agosto	1.ª 2.ª 3.ª	16°,4 16°,4 18°,3	1°,9
Setembro	1.ª 2.ª 3.ª	21°,0 20°,0 19°,5	1°,5
Outubro	1.ª 2.ª 3.ª	21°,3 23°,5 24°,6	3°,3
Novembro	1.ª 2.ª 3.ª	24°,2 20°,8 22°,3	3°,4
Dezembro	1.ª 2.ª 3.ª	23°,1 22°,8 22°,2	0°,9

HUMIDADE RELATIVA

ADOS OFFICIAES DO OBSERVATORIO ESTABELECIDO EM 1833 A' PRAÇA DE MATTOSINHOS PELA COMMISSÃO DE MEDIÇÃO DE TERRAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.

MEZES	DECADAS	MEDIA DA HUMIDADE RELATIVA
Julho	1.ª 2.ª 3.ª	73.5 74.7 71.3
Agosto	1.ª 2.ª 3.ª	77.6 79.5 81.3
Setembro	1.ª 2.ª 3.ª	73.7 80.4 80.9
Outubro	1.ª 2.ª 3.ª	78.1 78.6 75.9
Novembro	1.ª 2.ª 3.ª	75.0 83.2 80.6
Dezembro	1.ª 2.ª 3.ª	82.1 76.4 87.1

OBSERVAÇÕES BAROMETRICAS

COLHIDAS SEGUNDO AS COMMUNICAÇÕES OFFICIAES DO OBSERVATORIO ESTABELECIDO Á PRAÇA DE MATHOSINHOS EM 1888 PELA COMMISSÃO DE MEDIÇÃO DE TERRAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.

Borométro a 0

MEZES	DECADAS	MEDIA	MAXIMA	MINIMA
Julho.......	1.ª	693.67	697.31	689.41
	2.ª	692.79	696.88	688.25
	3.ª	692.04	695.50	689.30
Agosto......	1.ª	691.21	694.96	688.19
	2.ª	690.43	693.62	687.11
	3.ª	639.27	692.75	684.24
Setembro...	1.ª	688.55	693.00	685.20
	2.ª	688.45	691.52	635.50
	3.ª	686.81	695.82	682.92
Outubro.....	1.ª	686.51	689.48	683.90
	2.ª	685.64	688.17	683.90
	3.ª	686.17	688.98	683.03
Novembro...	1.ª	685.63	688.78	682.94
	2.ª	686.63	689.25	684.43
	3.ª	687.06	690.08	684.00
Dezembro...	1.ª	685.65	688.83	681.23
	2.ª	689.00	692.66	681.17
	3.ª	687.76	691.60	683.59

VENTOS

DADOS OFFICIAES DO OBSERVATORIO ESTABELLECIDO NA PRAÇA DE MATTOSINHOS EM 1888 PELA COMMISSÃO DE MEDIÇÃO DE TERRA.

MEZES	DECADAS	DIRECÇÃO DOS VENTOS	FORÇA MEDIA
Julho	1.ª 2.ª 3.ª	N. E. variavel « « « « « «	3.7 2.9 1.8
Agosto	1.ª 2.ª 3.ª	N. E. variavel S. « « N. W. «	2.7 2.8 2.5
Setembro	1.ª 2.ª 3.ª	Variavel N. E. variavel Variavel	3.1 3.0 3.7
Outubro	1.ª 2.ª 3.ª	Variavel N. E. variavel Variavel	2.4 2.1 2.1
Novembro	1.ª 2.ª 3.ª	Variavel N. E. variavel Variavel	2.1 2.0 3.1
Dezembro	1ª. 2ª. 3ª.	Variavel N. E. N. E	2.2 2.2 2.1

TABELLA DE CLAUDEL

	FORÇA DOS VENTOS
Vento apenas sensivel	1.0 m
Brisa ligeira	2.0 m
Vento fresco	4.0 m
Vento muito forte	15.0 m
Vento tempestuoso	20.0 m
Tempestade	24.0 m
Furacão	40.0 m

Varzea do Marçal

E'-nos grato registrar, nesta secção, as informações estatisticas officiaes que salientam, sem contestação, a salubridade da esplendida Varzea do Marçal, cujos attractivos topographicos são geralmente conhecidos.

Nesta varzea, que é cortada pelos rios Carandahy e das Mortes em secção navegavel a vapor, está assentado um nucleo colonial composto de italianos.

A pezar de serem elles recemvindos, e não terem sido feitos trabalhos de dissecação de alguns pantanos ahi formados pelos serviços antigos da mineração, é a seguinte a estatistica de nascimentos e obitos em uma população de 490 pessôas:

Nascimento em 1890	
Meninos	24
Meninas	20
	44
Fallecimentos em 1890	
Adultos	5
(Destes 2 eram velhos que vieram enfermos).	
Crianças	4
(Destas 3 que morreram ao nascer).	
	9

E' impossivel encontrar-se exemplo de estatistica mais favoravel, não só quanto á salubridade como relativamente ao augmento de população por nascimento que attinge a 8 %.

(Da *Gazeta Mineira*).

Nucleo colonial de S. João

—Illustramos nossa columnas com um bello e consciencioso tra-
balho de collaboração, relativo ao nucleo colonial fundado nas cer-
canias desta cidade, trabalho esse devido ao intelligente e illus-
trado dr. Affonso de Azevedo, medico desse nucleo e que, por zelo
e patriotismo, tem sido, graciosa mas verdadeiramente, seu dire-
ctor depois da emancipação dessa colonia.
Chamamos a attenção dos poderes competentes para as providen-
cias que o dr. Azevedo aponta, no que estamos de accordo, como ne-
cessarias para firmar a nascente e promettedora prosperidade desse
nucleo, que pode trazer, quando bem encaminhado, concurso efficaz
á propaganda immigrantista, de cujo feliz exito depende nossa rapi-
da prosperidade.

Nucleo Colonial

O nucleo colonial de João d'El-Rei pode se dizer que
agora é que inicia vida automona e independente de auxi-
lios, a não ser o medico que é pago pelo governo, praxe se-
guida para estabelecimentos congeneres mesmo com vida pro-
pria de muitos annos.

Comprehendeis, sr. redactor, qual a importancia para um
paiz novo como o nosso, onde a população é muito escassa e
essa nas camadas inferiores degenerada pelo cruzamento,

entre elementos ethnicos de má qualidade. Os productos desse cruzamento, soffrendo a acção de certas causas, como alimentação deficiente e de má qualidade, a acção depauperadôra do clima junta a um que de infecção chronica palustre, apresentam um certo estado de cretinismo, que se manifesta no physico pela pequenez da estatura, descoramento do tegumento externo, enfraquecimento de forças; no moral, de um cerebro de organisação inferior, nota-se atraso cerebral manifesto, emoções preguiçosas e uma volição rudimentar de manifestações antes passivas que activas; Quasi não ha subordinação da vida automatica á vontade racionada.

Este estado que tenho observado nas camadas inferiores do povo não lhe dá condicções necessarias de vida para si e de progresso para nossa patria.

Mesmo no paiz temos a experiencia de quanto vale a immigração de uma raça valida e forte para o adiantamento e progresso de um povo. S. Paulo, hoje um dos Estados mais ricos da União, muito deve o seu progresso á transfusão de sangue estrangeiro na economia social dos descendentes dos bandeirantes. O futuro desse paiz está na immigração, na chegada de braços validos e operosos e de cerebros bem organisados e creadores.

Olhemos para os Estados Unidos do Norte.

Julgando a imprensa, quando bem orientada, um propulsor importante para o adiantamento social dos povos, peço-vos, sr. redactor, que, apreciando a importancia do Nucleo Colonial desta cidade, envideis esforços para estudar os meios de aproveitamento desses elementos que bem dirigidos trarão bem estar para os que procuraram o nosso paiz, e augmento e melhoria da população desse futuroso Estado. E como os meus intuitos são todos para o bem, procurando orientar-vos, vos envio algumas considerações sobre o estado actual do Nucleo dessa bella cidade.

Depois da partida do dr. Agostinho de Oliveira, ultimo director do Nucleo, colonos têm abandonado os lotes que eram de todo improprios á cultura, e situados, no logar denominado— Varzea do Marçal.

Com effeito neste logar, nas encostas dos montes circumvisinhos, pode-se cultivar a videira, mas essa cultura exige algum capital e é de todo impropria para individuos que procuram tirar sustento immediato da terra, circumstancias essas em que se achavam os colonos do nucleo dessa cidade. Não podem ser increpados os colonos de inaptidão porque ha muitos lotes, onde existem esperançosas plantações de uvas, a par de cultura de cereaes.

Não ha negar a solicitude dispensada pelo governo para

o estabelecimento e conservação do nucleo, solicitude que tem sido reconhecida por jornalistas nacionaes e italianos.

O nucleo se acha situado a 2 kilometros dessa cidade, sendo as suas terras cortadas pelo caudaloso rio das Mortes. As melhores terras têm sêde nos logares denominados Carandahy, Felizardo, Recondengo e José Theodoro, terrenos todos ribeirinhos do citado rio.

No nucleo, segundo a ultima estatistica feita por mim, ha 97 familias, compostas de 479 individuos todos italianos, sendo d'estes 210 adultos e 269 menores.

Ha 102 homens validos optimos trabalhadores: 108 mulheres, 104 crianças do sexo masculino e 129 do sexo feminino.

A natalidade, em 1890, foi de 44 crianças, sendo 20 do sexo feminino e 24 do sexo masculino. A mortalidade foi de 9 individuos, sendo 5 adultos e 4 crianças das quaes 3 morreram ao nascer. Dos adultos 2 eram de adiantada idade e já vieram gravemente doentes da Italia.

O estado sanitario de nucleo é bom e não tive occasião de notar caso algum de *influenza*, molestia que na cidade de S. João d'El-Rei e logares circumvisinhos tomou caracter francamente epidemico.

E' admiravel como tamanha massa de população agglomerada se tornou isenta da epidemia reinante, cujo caracter de expansibilidade é notavel, não respeitando zona nem a climatologia dos logares.

As molestias mais communs são as do apparelho digestivo e pulmonar.

O elemento palustre produz os seus effeitos conhecidos em individuos que moram ás margens de um rio, como o das Mortes, e que em tempo das chuvas sai de seu alveo.

A direcção dos negocios dos nucleos corre por conta da intendencia, que tem sido solicita em attender ás necessidades do mesmo.

A producção da colheita desse anno é aproximadamente a seguinte:

Milho	4,911	alqueires
Feijão	170	«
Arroz	557	«
Batata ingleza	77	«
Café	4	arrobas
Cana	1	carro
Marmelos	13	mil
Uvas	300	kios
Mandioca	3	carros
Pecego		mil
Trigo	2	alqueires

O trigo tem sido plantado e os colonos me affirmam que pouco resultado têm colhido. A plantação da uva daqui ha 2 annos mais ou menos pode dar melhor resultado.

Os colonos possuem 44 cabeças de gado vaccum, 13 de caprum, 93 de cavallar, 83 de suino, e 3 de lanigero.

Ha no nucleo grande numero de moinhos construidos pelos colonos, e que satisfazem aos misteres da moagem do milho, que constitue a base da alimentação.

Com elle fazem os italianos a classica *polenta*.

Ha 3 olarias, onde fabricam os colonos tijolos de bôa qualidade, havendo já sido feitas vendas importantes para a Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Só a olaria do italiano Sartini, colono industrioso e trabalhados, tem vendido mais de 600 mil tijolos; que a 24$090 por milheiro dá a importante somma de 14 contos de réis.

Os colonos são pacificos, aptos para o trabalho e procuram melhorar de condição e, levados por ambição rasoavel, fazem esforços para ganhar dinheiro.

E' agradavel visitar-se a colonia onde se é recebido com urbanidade e boas maneiras.

As casas são bem tractadas, ha grande aceio, e as crianças e as mulheres vestem-se garridamente.

Os colonos possuem bellissimas hortas, que abastecem a cidade de hortaliça sadia e fresca.

E' pena que não haja nessa cidade um mercado, onde os colonos pudessem expôr seus productos á venda e ao mesmo tempo descançar da viagem que é um tanto longa.

Mais para adiante, melhorados os meios de conducção, muito lucrara esta cidade com a situação do nucleo.

Creio ser pensamento do governo deste Estado fundar uma escola onde se preparem os futuros cidadãos, que devem ser parte integrante da população dsete Estado.

E a fundação de uma escola no nucleo não é cousa difficil, basta supprimir-se uma das escolas desta cidade, cujo numero é em excesso e mesmo constitue despeza sem remuneração.

Agora que se acha localisado o colono, deve-se cuidar da assimilação dessa população no nosso organismo social, assimilação que convem ser dirigida e methodisada.

(Da *Gazeta Mineira*).